

# GREVE é adiada para que sigam as negociações

Os metroviários aceitaram suspender por 20 dias a greve que estava marcada para 4 de outubro, como solicitou o TRT (Tribunal Regional do Trabalho). A categoria exige que o Metrô e o governo estadual negociem e parem de querer privilegiar os altos cargos da empresa.

A greve estava marcada devido ao descumprimento por parte do Metrô do acordo firmado em maio para buscar uma divisão igualitária da PR (Participação nos Resultados), regularizar a jornada de 36h semanais para os turnos de revezamento e resolver pendências de equiparações salariais.

O governo do Estado insiste na sua política de privilegiar seus indicados na empresa, com altos salários, recusando-se a dividir igualmente a PR, que é o fruto do trabalho e esforço de todos para economizar gastos, principalmente os metroviários que recebem menores salários.

Essa injustiça reflete a opção pelos mais ricos da turma do Alckmin, como parentes e indicados seus na empresa e seu presidente no Metrô, Peter B. B. Walker, condenado em primeira instância por contratações irregulares quando presidente da Sanasa (Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A), de Campinas.

*Os metroviários esperam que o governo do Estado e o Metrô cumpram o que foi acordado em maio no TRT.*



Adesivo da Campanha dos metroviários

## Proposta do Metrô é injusta!

Para se ter uma ideia da política elitista do Metrô, eles querem dar para um assessor da presidência do Metrô, que já recebe mais de R\$ 20 mil por mês, uma PR (Participação nos Resultados) quatro vezes maior do que aos que se dedicam para atender os quase cinco milhões de usuários diários, com salários mais próximos do piso da categoria, de R\$ 1.225,51.

## Desafio: CATRACAS LIVRES!



CATRACAS LIVRES!

Os metroviários mantêm a proposta das catracas livres ao invés da greve, dia 24, para não prejudicar a população, mantendo, com seu reconhecido profissionalismo, o fluxo e embarque seguro das pessoas nas plataformas e trens.

# Dia 24/10, o Metrô pode PARAR!

## Mobilização obriga Alstom e Façon a pagar funcionários

A Alstom, se responsabilizando pela terceira Façon, comprometeu-se em pagar os salários atrasados dos funcionários. Também foi prometido para o dia 17 o pagamento da rescisão dos trabalhadores, que ocuparam durante dias o galpão usado pela Façon no Tatuapé. Foi a mobilização dos trabalhadores que obrigou as empresas a acertarem suas dívidas.

Os trabalhadores procuraram o Sindicato dos Metroviários, que contribuiu na sua mobilização, cobrou as empresas e denunciou o caso à SRTE (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego). O compromisso de efetuar os pagamentos foi firmado no dia 3 de outubro, em uma mediação naquele órgão.

O Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de São Paulo também participou das negociações.

A terceirização, assim como a privatização, só têm um objetivo: a exploração dos trabalhadores.



Foto: arquivo/Sindicato

Audiência na SRTE determinou o pagamento aos trabalhadores

Metroviários e ferroviários param por direitos pelo mundo!

Foto: reprodução



Metroviários de Madrid (foto) e Lisboa e ferroviários belgas realizaram paralisações, na semana passada, contra a redução de direitos e a privatização

## Abaixo a censura! Pela liberdade de expressão!

No dia 4 de outubro, a polícia militar e oficiais de justiça estiveram na sede e regionais do Sindicato dos Bancários de São Paulo com ordem de busca e apreensão da **Folha Bancária**, jornal da entidade. A ordem para a censura foi solicitada pela coligação do candidato José Serra à prefeitura (PSDB, PSD, DEM, PV e PR).



Repudiamos a invasão do Sindicato. As entidades sindicais têm a autonomia e o direito de se posicionar da forma que acharem melhor. Nos solidarizamos com a indignação dos bancários contra a arbitrariedade. **Abaixo a censura e a truculência de Serra e seus comparsas.**



**Sindicato dos Metroviários de SP**

Acesse: [www.metroviarios.org.br](http://www.metroviarios.org.br) • Facebook: [Metroviarios\\_SP](https://www.facebook.com/Metroviarios_SP) • Twitter: [http://twitter.com/Metroviarios\\_SP](https://twitter.com/Metroviarios_SP)